

AGENDA AMBIENTAL

Institucional

2025
2026





AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL 2025 - 2026

REALIZAÇÃO:

Gerência de Meio Ambiente - GEMAM

Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. – CIPP S.A.

CNPJ: 01.256.678/0001-00

<https://www.complexodopecem.com.br/meio-ambiente/>

Estrutura Administrativa

Governo do Ceará: Elmano de Freitas

Vice-Governo do Ceará: Jade Romero

Secretária do Desenvolvimento Econômico: Domingos Filho

Presidente: Maximiliano César Pedrosa Quintino de Medeiros

Vice-Presidente Financeiro: Rebeca do Carmo Oliveira

Vice- Presidente de Operações: Fábio Xavier Grandchamp

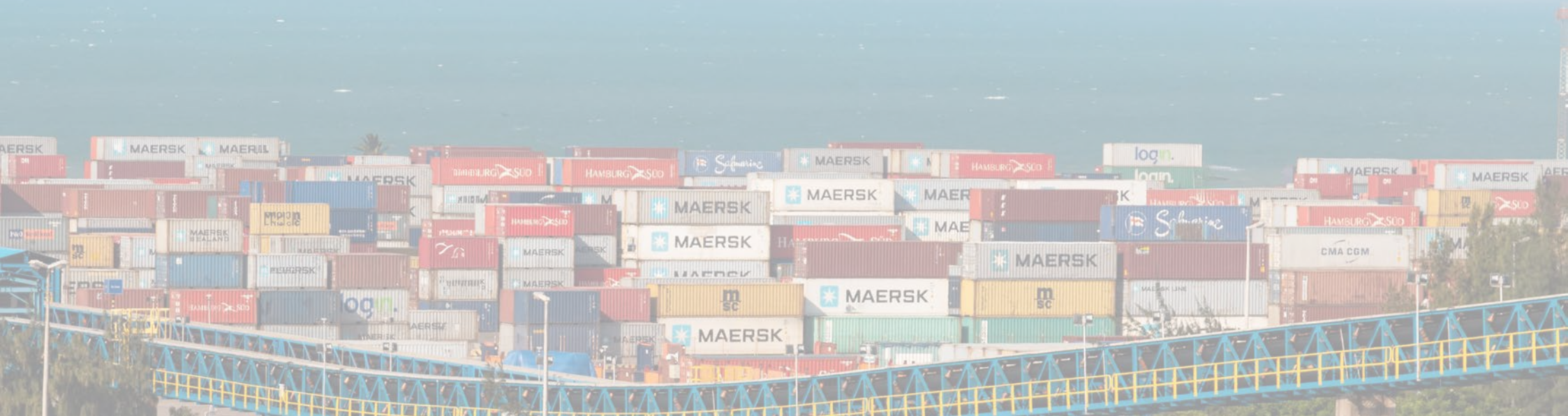
Diretor Executivo Financeiro: Muhammad Shoaib Naqshbandi

Diretor Executivo de Operações: Roberto Benevides de Castro

Diretor Executivo Comercial: André Marcelo Gomes Magalhães

Diretor Executivo de Engenharia: Fábio Abreu Freitas de Souza

Diretor Executivo Jurídico: Juvêncio Viana Vasconcelos



A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S.A.), por meio da Diretoria Sênior do Terminal Portuário do Pecém, reconhece a importância de todas as questões ambientais relacionadas à sua operação. Esse compromisso é essencial para garantir a conformidade com a legislação ambiental vigente e para consolidar o papel do Terminal Portuário do Pecém como referência em sustentabilidade portuária.

Nesse sentido, reafirmamos a adoção de ações preventivas e corretivas voltadas à proteção do meio ambiente, da saúde e da segurança dos trabalhadores e da comunidade. Tais medidas são implementadas por meio dos programas ambientais estabelecidos no âmbito do Plano Básico Ambiental (PBA) e demais instrumentos de gestão, que asseguram o acompanhamento, a avaliação e a melhoria contínua de nossas práticas.

O PBA abrange de forma integrada as fases de instalação e operação do Terminal Portuário do Pecém, contemplando toda a área do Terminal e permitindo identificar, mitigar e compensar potenciais impactos decorrentes da atividade portuária. Essa abordagem assegura a efetividade das medidas e reforça nosso compromisso em operar de maneira responsável, transparente e sustentável.

Adicionalmente, destacamos que os prestadores de serviço que atuam no Terminal Portuário do Pecém assumem responsabilidades ambientais específicas, por meio da Declaração de Responsabilidade Ambiental, instrumento que formaliza a obrigação de cumprir as normas cabíveis à proteção do meio ambiente em todas as atividades desenvolvidas no Porto.

Assim, a Diretoria do Terminal Portuário do Pecém reafirma seu compromisso institucional com a gestão ambiental responsável, assegurando que o desenvolvimento das operações portuárias esteja alinhado à conservação ambiental, à segurança das pessoas e ao fortalecimento da relação com a comunidade.

Diretoria do Terminal Portuário do Pecém,



Assinado eletronicamente por: Rebeca do Carmo
Oliveira
Data: 8 de janeiro de 2026 09:27:30 GMT-3

Rebeca do Carmo Oliveira



Assinado eletronicamente por: Fabio
Grandchamp
Data: 8 de janeiro de 2026 11:44:40
GMT-3

Fabio Xavier Grandchamp

SUMÁRIO

1

Linha do tempo

2

Visão geral do Terminal
Portuário do Pecém

3

Missão e valores

4

Política do Sistema
de Gestão Integrada (SGI)

5

Objetivos e metas
estratégicas da GEMAM

6

Gestão ambiental portuária

7

Instrumentos normativos

8

Rotina operacional

9

Portal de Meio Ambiente

10

Parcerias técnicas, convênios
e credenciamentos

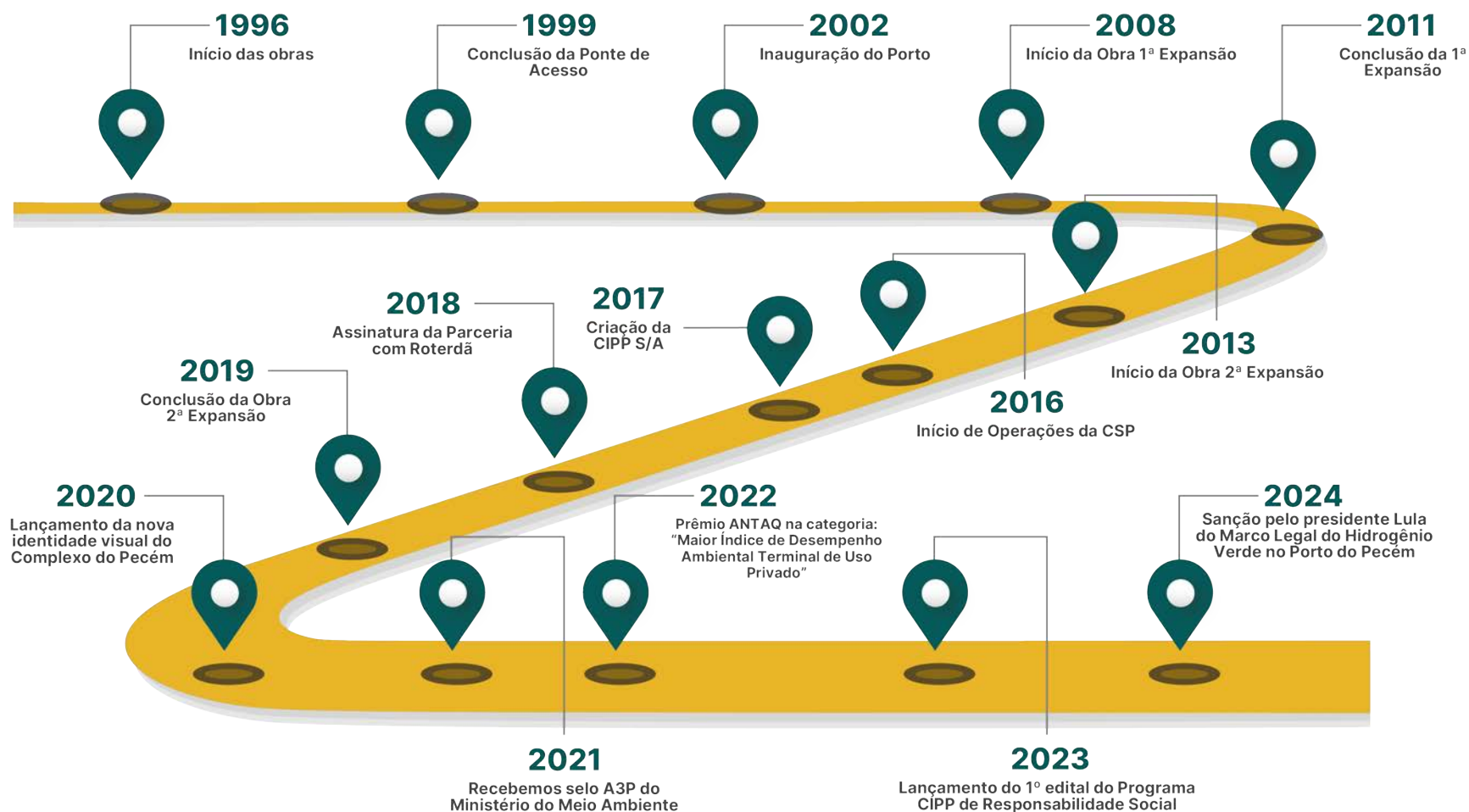
11

Boas práticas

1. LINHA DO TEMPO

O Terminal Portuário do Pecém surgiu como elemento capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, com vistas a oferecer infraestrutura para a indústrias de base voltadas as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica, que se instalariam no seu entorno.

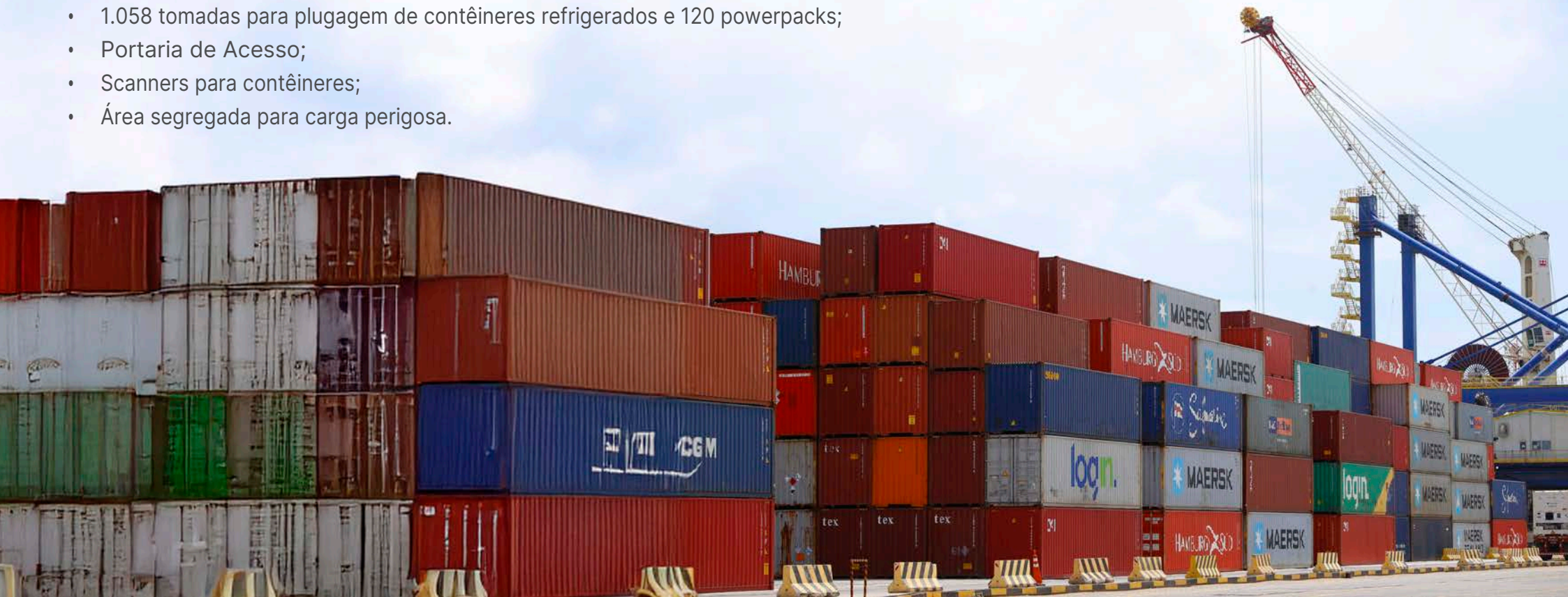
Hoje a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A é uma sociedade anônima e economia mista, que desempenha funções na administração, operação, exploração e desenvolvimento do Terminal Portuário do Pecém e da Área Industrial adjacente e da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará.



2. VISÃO GERAL DO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

O Terminal Portuário do Pecém:

- Quebra-mar de abrigo;
- 2 pontes;
- 3 píeres para acostagem (Pier 1, Pier 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900m²);
- 2 Correias Transportadoras de Granéis Sólidos: uma para carvão mineral com 12 km de extensão e a outra para minério de ferro com 8 km de extensão;
- Ferrovia;
- 1 pátio de armazenagem de 380.000m², com 2 armazéns com área total de 16.250m² (armazém 1 – 6.250m² e armazém 2 – 10.000 m²);
- O pátio possui áreas segregadas: export, import, cabotagem, carga perigosa e geral;
- 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio);
- Subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais;
- 1.058 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e 120 powerpacks;
- Portaria de Acesso;
- Scanners para contêineres;
- Área segregada para carga perigosa.



INFRAESTRUTURA

- **PÍER 1 (Granéis Sólidos)**

O Píer 1 é o mais próximo da costa, com 1.8 km de distancia aproximadamente. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento de píer.



- **PÍER 2 (Granéis Líquidos)**

O Píer 2, também conhecido como Píer de Granéis Líquidos (PGL), com 2.1 km de distancia aproximadamente da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de granéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que a plataforma de operações e os dólfinos – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.



- **TMUT**

O Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.5 km. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, granéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.

Equipamentos

- Sete Guindastes MHCs;
- Três Portaineres STSs;
- Três RTG;
- 25 Reach Stackers;
- Três Guindastes Pórticos (Bardella);

- **Pontes de Acesso**

Ponte Um

- Comprimento da ponte: 2,5 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 7,2 m
- Passeio para Pedestre: 1,3 m
- Suporte para Tubulação: 6,75 m

Ponte Dois

- Comprimento da ponte: 1,45 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 9,2 m

- **Acesso**

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-155, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e consequentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

- **Localização Privilegiada**

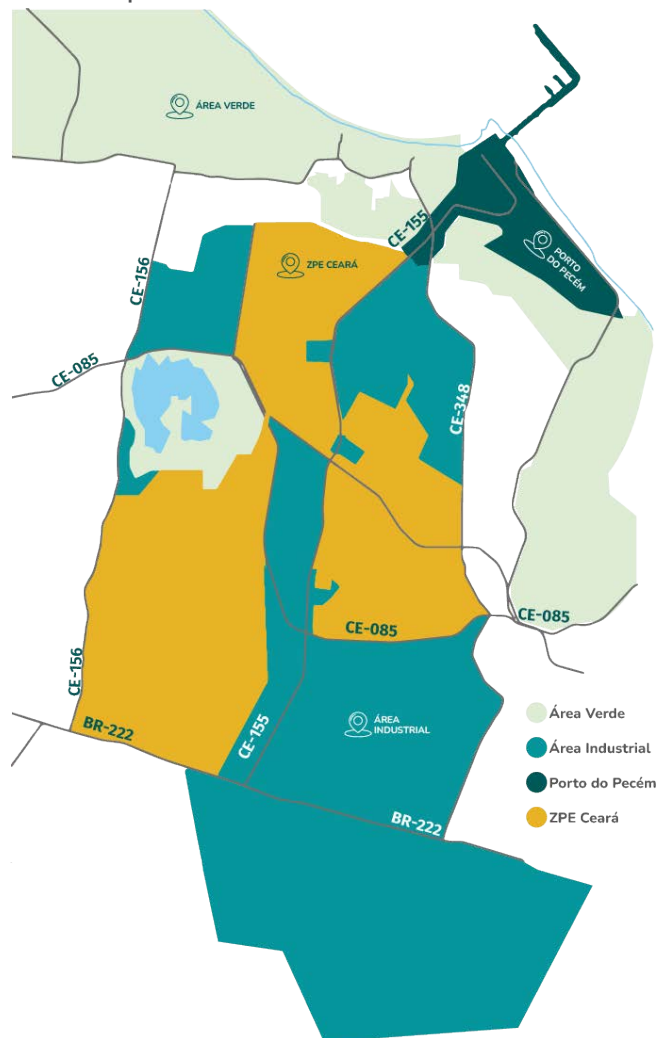
O Complexo possui uma localização geográfica estratégica na costa brasileira, estando próximo dos Estados Unidos, da Europa e do Norte da África.



- **Plano Diretor da CIPP**

Possui uma infraestrutura completa, pronta para receber a instalação de grandes empresas, com plano diretor de desenvolvimento portuário e industrial, visando o aumento da competitividade no mercado internacional.

É um espaço de impulsionamento e crescimento no Ceará, com o objetivo de possibilitar um desenvolvimento industrial, econômico e social para o Estado.



3. MISSÃO E VALORES

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Art. 5º A identidade organizacional da CIPP S/A baseia-se nos seguintes pressupostos:

PROPÓSITO

Criar um mundo de oportunidade e transformar gerações.

MISSÃO

Atrair negócios provendo infraestrutura, serviços portuários, área industrial e ZPE, gerando desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Tornar-se um protagonista logístico mundial no processo de transição energética até 2028.

VALORES

Integridade

Segurança

Atitude

Colaboração

Pessoas

Sustentabilidade



4. POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (SGI)



5. OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICAS DA GEMAM

Considerando as características do empreendimento, a CIPP S/A estabeleceu como objetivos específicos de meio ambiente:

- Atendimento de requisitos legais aplicáveis;
- Busca contínua das melhores práticas ambientais;
- Uso eficiente dos recursos naturais;
- Proteção da saúde humana;
- Manutenção de condições apropriadas para atuação em situações de emergência que representem risco ao meio ambiente ou à vida;
- Proteção e conservação da fauna marinha;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos priorizando a redução na fonte, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais;
- Controle e mitigação dos transtornos sociais ocasionados pela operação do empreendimento;
- Acompanhamento das variáveis hidrodinâmicas a fim de conhecer os principais processos atuantes que podem afetar a operação portuária, a morfodinâmica praial e outros;
- Acompanhamento da qualidade ambiental na área do CPP, onde se inclui o monitoramento de ruídos e emissões atmosféricas;
- Apontamentos para melhorias ambientais constantes.

6. GESTÃO AMBIENTAL PORTUÁRIA

A gestão ambiental do Terminal Portuário do Pecém é o conjunto de programas e práticas administrativas e operacionais voltadas à proteção do meio ambiente e à saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade. Esse sistema orienta a prevenção, o controle e a melhoria contínua do desempenho ambiental do Terminal Portuário do Pecém, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

O licenciamento ambiental é um instrumento de prevenção e controle instituído pela Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal nº 6.938/1981). Trata-se do procedimento pelo qual o órgão competente autoriza a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos ou atividades potencialmente poluidoras.

No Terminal Portuário do Pecém (TPP), a operação é regida pela Licença de Operação nº 167/2001, emitida pelo IBAMA — 2ª Renovação, 10ª Retificação — com validade de dez anos. Essa licença contempla:

- a retroárea, que inclui pátio de estocagem, armazéns, prédios administrativos e subestação elétrica, situada próxima à costa;
- a ponte de acesso aos dois píeres;
- os berços de atracação correspondentes;
- a bacia de evolução, com profundidade entre 16 m e 18 m;
- e o píer de rebocadores, todos protegidos por quebra-mar em formato de “L”.

Plano Básico Ambiental (PBA): A implementação da política e dos controles ambientais do TPP se materializa no PBA, estruturado em treze (13) programas e quatro (4) subprogramas, que asseguram planejamento, execução, monitoramento e avaliação de resultados, a saber:

1. Programa de Gestão Ambiental (PGA);
2. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos:

3. a) Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
4. b) Subprograma de Gerenciamento de Efluentes Líquidos;
5. Programa de Monitoramento e Controle de Emissões Atmosféricas;
6. Programa de Monitoramento da Dinâmica Sedimentar Integrado;
7. Programa de Monitoramento da Qualidade de Sedimento Integrado;
8. Programa de Monitoramento da Qualidade de Água Integrado;
9. Programa de Monitoramento da Biota Aquática Integrado;
10. Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações Marinhas;
11. Programa de Comunicação Social Integrado (PCS);
12. Programa de Educação Ambiental Integrado (PEA):
13. a) Subprograma de Compensação da Atividade de Pesca (PCAP);
14. b) Subprograma de Educação Ambiental aos Trabalhadores (PEAT);
15. Programa de Gerenciamento de Risco (PGR);
16. Programa de Ação de Emergência (PAE);
17. Programa de Emergência Individual (PEI).

Com essa estrutura, o Terminal Portuário do Pecém consolida uma atuação transparente, preventiva e responsiva, integrando requisitos legais, melhores práticas operacionais e diálogo com as partes interessadas, de modo a viabilizar o desenvolvimento portuário com responsabilidade socioambiental.

De uma maneira geral, os planos e programas ambientais prevêm o planejamento de todo o processo e assegura as bases de sustentabilidade durante a operação do empreendimento. Os objetivos e indicadores, associados aos planos e programas são apresentados a seguir:

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA)	
OBJETIVOS	INDICADORES
Dotar o empreendimento de metodologias e procedimentos que garantam a execução e o controle das ações planejadas além de supervisionar a implementação dos programas ambientais, atendimento do processo de licenciamento ambiental, bem como instituir o fluxo de informações entre todos os atores envolvidos neste processo.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de andamento; • Relatórios dos operadores portuários; • Relatórios dos prestadores de serviço; • Relatórios dos planos e programas ambientais; • Documentações que comprovem o cumprimento das condicionantes; • Documentos e relatórios finais referentes a cada programa.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES LÍQUIDOS	
OBJETIVOS	INDICADORES
Minimização dos impactos relacionados à operação do Terminal Portuário do Pecém - TPP, bem como pela atuação das equipes de trabalho, através do monitoramento dos mecanismos eficientes de controle, evitando assim, processos que possam desencadear a degradação ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo de efluentes e resíduos gerados; • Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas; • Ações corretivas, caso sejam verificadas não conformidades.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	
OBJETIVOS	INDICADORES
Monitorar as emissões atmosféricas no Terminal Portuário do Pecém, de forma a identificar os possíveis impactos gerados por esta atividade e executar ações de caráter corretivo, minimizando assim estes impactos.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios executivos contendo dados quali/quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas; • Relatórios executivos de melhoria nos veículos das operadoras portuárias que se encontravam com emissões superiores as indicadas pela escala “Ringelmann”; • Ações mitigatórias e/ou corretivas, caso sejam verificadas emissões superiores aos limites permitidos pela legislação.



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA	
OBJETIVOS	INDICADORES
Caracterizar e monitorar num gradiente temporal a estrutura populacional do plâncton, bentos e ictiofauna marinha na área de influência do empreendimento e, ampliar o conhecimento da estrutura e dinâmica da biodiversidade dessa área; fornecendo assim subsídios à implantação de medidas específicas para controle e mitigação de impactos, se for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento ou redução dos índices de frequência de ocorrência, número de espécies identificadas na área por táxon, abundância, riqueza e diversidade; • Número de espécies novas não catalogadas pela ciência; • Comparativo entre os índices de diversidade, riqueza específica e abundância dos pontos amostrados para bentos de fundo inconsolidado; • Com os índices de contaminação marinha para os mesmos pontos (sedimento); • Número de espécies exóticas, invasoras e ameaçadas de extinção ocorridas nessas comunidades bióticas; • Número de espécies indicadoras de qualidade ambiental; • Número e descrição de variável mensurada em outro programa ambiental que possa estar afetando componente biótico.

SUBPROGRAMA DE PREVENÇÃO, GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ÁGUA DE LASTRO	
OBJETIVOS	INDICADORES
Esclarecer o público usuário deste terminal quanto à problemática, regras e sanções previstas.	<ul style="list-style-type: none"> • Quantitativos relacionados à distribuição de cartazes e banners; • Número de embarcações visitadas e indicadores gerados com a aplicação dos questionários aos responsáveis pela embarcação.

PLANO DE CONTROLE E MANEJO INTEGRADO DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA	
OBJETIVOS	INDICADORES
Cumprimento das ações de desinsetização, desratização e fumacê realizados em suas áreas.	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de todos os relatórios realizados pelas empresas especializadas e dados quali/ quantitativo das ações realizadas.

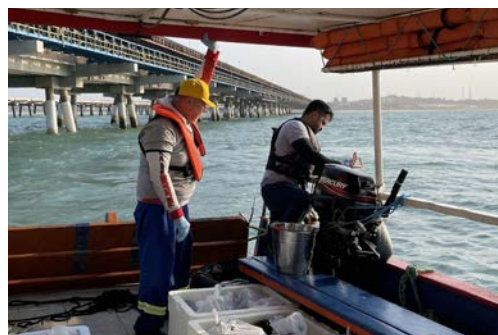


PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO SEDIMENTO	
OBJETIVOS	INDICADORES
Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade dos sedimentos de fundo presente nas sua área de influência.	<ul style="list-style-type: none"> Número de relatórios de condição e qualidade dos sedimentos enviados ao IBAMA; Número de relatórios de inconformidades; Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA	
OBJETIVOS	INDICADORES
Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade da água presente nas em sua área de influência.	<ul style="list-style-type: none"> Número de relatórios de condição e qualidade da água enviados ao IBAMA; Número de relatórios de inconformidades; Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA SEDIMENTAR	
OBJETIVOS	INDICADORES
Monitorar a linha de costa, com o intuito de identificar possíveis processos de erosão costeira e também feições do perfil praiar, de forma a subsidiar informações acerca dos processos de erosão e deposição sedimentar na região de influência do Terminal Portuário do Pecém, verificando desta forma os possíveis efeitos do Empreendimento sobre estes processos sedimentares.	<ul style="list-style-type: none"> Dados brutos gerados com os monitoramentos; Relatórios anuais integrados; Indicação dos locais de deposição e erosão sedimentar; Ações tomadas para mitigação dos impactos, quando for o caso.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
OBJETIVOS	INDICADORES
Constituição de um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, de forma a motivar a sua participação nas diferentes fases do empreendimento, bem como fomentar processos de educomunicação comunitária.	<ul style="list-style-type: none"> Adesão do “Sistema de Recepção de Sugestões, Reclamações e Elogios” (quantitativos de registros) e respectivo acompanhamento; Publicação de matérias em jornais, banners, folhetos; Estabelecimento de quadro de aviso ou mural informativo; Registros no telefone 0800 da ouvidoria; Lista de presença, fotografias de encontros públicos anuais; Relatórios de acompanhamento e relatórios finais elaborados.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS

Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar, habilitar e compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do TMUT e operação do TPP para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida e contribuírem para a prevenção e a minimização dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

INDICADORES

- Reuniões do Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental;
- Participação em reuniões de pescadores e outras instituições;
- Número de envolvidos nas atividades desenvolvidas nas colônias como: aula de ritmos, aulas de informática, aulas de inglês e francês.
- Número de participantes nas atividades de educação ambiental em alusão a datas comemorativas durante o ano;
- Quantidade de estudantes participantes das aulas de reforço escolar e horta promovidas em escolas das comunidades;
- Materiais educativos e de apoio didático elaborados para condução das aulas de reforço escolar oferecidos pelo programa;
- Acompanhamento das médias escolares dos alunos participantes das aulas de reforço escolar;
- Número de instituições apoiadas para promoção do esporte e cultura (dança do coco);
- Quantidade de apresentações realizadas pelos grupos do coco apoiados pelo programa;
- Quantidade de participantes no programa Saúde do Pescador que envolve especialidades médicas como oftalmologia, fisioterapia e dermatologia;
- Quantidade de artesãos expositores no Bloco de Utilidades e Serviços do Porto;



SUBPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA

OBJETIVOS	INDICADORES
Mitigar e compensar os impactos das obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) e das atividades de operação do TPP, por meio de intervenções que atuem no sentido de fortalecer a atividade pesqueira e compensar os impactos das atividades portuárias no desenvolvimento das atividades das comunidades pesqueiras.	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição, uso e estado de conservação dos equipamentos; • Eficácia dos equipamentos; • Registros de ocorrência de acidentes navais envolvendo embarcações pesqueiras na área em torno do TPP; • Número de pescadores e/ou familiares que concluíram cursos oferecidos pelo Programa; • Participação de marisqueiras em eventos visando exposição e/ou comercialização de artesanato próprio; • Renda obtida por marisqueiras com a venda de artesanato próprio;

SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

OBJETIVOS	INDICADORES
Evitar incômodos para os moradores da área de influência da presença de trabalhadores do TPP, além de orientá-los quanto aos impactos sociais associados ao empreendimento, e informá-los quanto aos danos causados ao meio ambiente por suas atividades de rotina, garantindo a convivência harmônica das atividades da construção civil e operação inerentes ao empreendimento e as tradicionalmente praticadas em sua área de implantação.	<ul style="list-style-type: none"> • Progressão do número de trabalhadores participando de palestras, minicursos, exibição de filmes e oficinas, desenvolvendo habilidades relacionadas à temática ambiental e social; • Progressão da qualidade ambiental local, descarte adequado do lixo, uso adequado do lixo, uso adequado dos sanitários, uso doméstico de água e energia elétrica. • Registro de conflitos entre colaboradores das obras, funcionários do Complexo do Pecém (CIPP S/A) e/ou de empresas em situação de trabalho no Terminal Portuário do Pecém com os pescadores que utilizam a área para passagem inocente e pescam nas adjacências, junto a ouvidoria da CIPP.



Para garantir prevenção, prontidão e resposta eficaz a incidentes, o Terminal Portuário do Pecém opera três instrumentos complementares de gestão: PGR (Programa de Gerenciamento de Risco), PAE (Plano de Ação de Emergência) e PEI (Plano de Emergência Individual). Juntos, eles estruturam a identificação de perigos, a mitigação de riscos, o atendimento a emergências e o retorno seguro à normalidade, em alinhamento aos requisitos dos órgãos ambientais e da autoridade marítima.

7. INSTRUMENTOS NORMATIVOS

Os instrumentos normativos do Terminal Portuário do Pecém (TPP) estabelecem padrões, responsabilidades e rotinas para garantir segurança, conformidade legal e desempenho ambiental.

Estão organizados em três níveis complementares:

- Normas (NOR): definem diretrizes, papéis e requisitos de gestão.
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP): descrevem o como fazer dos processos críticos.
- Instruções de Trabalho (IT): detalham tarefas específicas em nível operacional.

Todos os documentos são codificados, controlados por versão e revisados periodicamente, com registros de treinamento e verificação de aderência em auditorias e inspeções. A observância é obrigatória para equipes próprias e credenciadas.

Normas (NOR.GEMAM)

- NOR.GEMAM.001 – Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais
- NOR.GEMAM.002 – Gestão dos Requisitos Legais
- NOR.GEMAM.003 – Norma de Gestão para Credenciadas

- NOR.GEMAM.004 – Comunicação Interna e Externa
- NOR.GEMAM.005 – Auditoria Interna de SGI
- NOR.GEMAM.006 – Fiscalização de Meio Ambiente
- NOR.GEMAM.007 – Tratamento de Não Conformidades
- NOR.GEMAM.008 – Norma de Gestão de Incidentes e Acidentes de Meio Ambiente

Procedimentos Operacionais Padrão (POP.GEMAM)

- POP.GEMAM.001 – Descarregamento Granel Sólido
- POP.GEMAM.002 – Retirada de Resíduos de Embarcações
- POP.GEMAM.003 – Limpeza e Desinfecção do TPP
- POP.GEMAM.005 – Derramamento de Líquido Combustível, Lubrificante e Inflamável

Instruções de Trabalho (IT.GEMAM)

- IT.GEMAM.002 – Retirada de Resíduos de Operação
- IT.GEMAM.003 – Tratamento Fitossanitário e Armazenamento de Madeira
- IT.GEMAM.004 – Área de Manutenção de Equipamento
- IT.GEMAM.005 – Identificação de Causas

Observação: Sempre que aplicável, os POPs e ITs devem ser lidos em conjunto com as Normas correspondentes e com os planos de risco e emergência (PGR, PAE e PEI), bem como utilizados com seus formulários, checklists e registros vinculados.

8. ROTINA OPERACIONAL

São realizadas inspeções ambientais diárias nas áreas operacionais do Terminal Portuário do Pecém, com foco em conformidade legal, prevenção de impactos e melhoria contínua.

As inspeções têm como objetivo acompanhar as operações portuárias e englobam, entre outros aspectos: prevenção e controle de vazamentos em máquinas e equipamentos; queda ou arraste de granéis em áreas de armazenagem e operação; gestão de resíduos e efluentes; controle das emissões atmosféricas durante as atividades. A atuação integra os Planos de Risco e Emergência (PGR, PAE e PEI) e observa os instrumentos normativos da GEMAM (ex.: NOR.GEMAM.006 – Fiscalização de Meio Ambiente, POPs e ITs correlatos).

As inspeções são diárias. Todo desvio ou não conformidade é registrado em formulário com evidências (ex.: fotos), prazo de correção e responsável designado. As empresas com atividade continuada no Terminal Portuário do Pecém são notificadas e o acompanhamento das tratativas é realizado pela equipe de gestão ambiental da CIPP S.A., garantindo rastreabilidade e efetividade das ações corretivas.

O processo é operacionalizado por meio de formulário padrão de inspeção, no qual são registrados os achados de campo. Para cada desvio são indicados: local/data, descrição, evidências fotográficas, responsável pela correção, ação proposta e prazo de solução. O registro é encaminhado à empresa/área responsável e acompanhado pela equipe de gestão ambiental até a correção. O encerramento ocorre após validação em campo e anexação das evidências de fechamento. Esse fluxo assegura rastreabilidade, resposta célere, priorização de riscos e melhoria contínua do desempenho operacional.

9. PORTAL DE MEIO AMBIENTE – COMPLEXO DO PECÉM

O Complexo do Pecém mantém uma aba dedicada ao Meio Ambiente em seu site institucional, reunindo informações, documentos e resultados dos programas ambientais do Terminal Portuário do Pecém.



CLIQUE AQUI E ACESSE
AO NOSSO PORTAL!

10. PARCERIAS TÉCNICAS, CONVÊNIOS E CREDENCIAMENTOS

Para assegurar prontidão operacional, conformidade legal e resultados ambientais consistentes, o Complexo do Pecém/Terminal Portuário do Pecém mantém contratos, convênios e credenciamentos com organizações técnicas que atuam de forma complementar à equipe interna da CIPP S.A., em alinhamento aos instrumentos normativos (NOR, POP e IT) e aos planos PGR, PAE e PEI.

Parceria Operacional – OceanPact: No tocante à operacionalização de resposta a emergências, o Complexo do Pecém mantém parceria com a OceanPact (assessoria e consultoria ambiental especializada em segurança operacional e ocupacional, gerenciamento de emergências e crises), altamente especializada no gerenciamento e resposta a emergências ambientais, com ênfase no combate a derramamentos de óleo no Brasil. A parceria

assegura meios e expertise para a realização de treinamentos, simulados e capacitações.

Convênio – Aquasis (Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos): A Aquasis é uma organização da sociedade civil sediada no Ceará, dedicada à pesquisa, conservação e reabilitação de ecossistemas aquáticos e da fauna associada (ex.: peixe-boi-marinho, tartarugas e aves costeiras/marinhas). O convênio contempla cooperação técnica em resgate e atendimento à fauna, bem como apoio a planos de ação para espécies ameaçadas, contribuindo para a prevenção e a resposta a incidentes que possam afetar a biota.

Contrato – MRSEstudos Ambiental: A MRSEstudos Ambiental é a consultoria contratada para suporte à gestão ambiental portuária do Terminal Portuário do Pecém. Seu escopo abrange: licenciamento e requisitos legais, execução e acompanhamento dos Programas do PBA, inspeções ambientais em campo, monitoramentos (água, ar, sedimentos, biota, ruído), auditorias internas, indicadores e relatórios.

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

O Complexo do Pecém realiza anualmente o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), abrangendo os três escopos de emissões (diretas, indiretas de energia e outras indiretas). Essa ferramenta estratégica permite conhecer o perfil de emissões da empresa, identificar pontos críticos das operações e apoiar a tomada de decisão para reduzir impactos ambientais. O estudo fortalece a gestão sustentável do terminal, orientando ações de mitigação das mudanças climáticas e reafirmando o compromisso do Pecém com a responsabilidade socioambiental.



**CLIQUE AQUI E ACESSE AO
NOSSO RELATÓRIO DE
GASES DE EFEITO ESTUFA**

11. BOAS PRÁTICAS

- Inventário de Gases de Efeito Estufa
- Certificado I-REC
- Onshore Power Supply - OPS
- Monitoramentos Meteoceanográfico
- Visitas guiadas no Terminal Portuário do Pecém
- Limpeza de Praia

Certificado I-REC

Com o compromisso de ampliar o uso de fontes de energia limpa e reduzir sua pegada de carbono, o Terminal Portuário do Pecém passou a adquirir certificados I-REC (International Renewable Energy Certificate), que garantem que toda a energia elétrica consumida pelo Complexo tem origem em fontes 100% renováveis.

O I-REC é um sistema internacional de rastreabilidade que comprova a atribuição de energia renovável ao consumo de uma organização.

Com a aquisição dos certificados vinculados ao consumo do Terminal Portuário do Pecém, o Complexo assegura que sua energia não está associada à emissão de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes da geração elétrica convencional. A iniciativa contribui diretamente para o alcance das metas corporativas de descarbonização, eficiência energética e sustentabilidade operacional, reforçando o protagonismo do Porto do Pecém na transição para uma economia de baixo carbono.



Onshore Power Supply – OPS – ELETRIFICAÇÃO DOS REBOCADORES

Com foco na redução de emissões e na transição para uma matriz energética mais limpa, o Terminal Portuário do Pecém implantou o sistema OPS, também conhecido como fornecimento de energia elétrica em terra.

O OPS permite que os rebocadores atracados no Píer dos Rebocadores sejam conectados diretamente à rede elétrica terrestre, possibilitando o desligamento dos motores a diesel durante os períodos de espera ou ociosidade. Dessa forma, essas embarcações mantêm seus sistemas de bordo em funcionamento utilizando energia elétrica de fonte renovável, comprovada por meio dos Certificados I-REC adquiridos pelo Complexo do Pecém.

A iniciativa representa um marco na descarbonização das operações portuárias, reduzindo significativamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE), poluentes atmosféricos e ruídos nas áreas operacionais.

Com o sistema OPS, o Terminal Portuário do Pecém consolida seu papel como referência nacional em inovação ambiental, unindo eficiência operacional e sustentabilidade.



Monitoramento Oceanográfico e Meteorológico

O Terminal Portuário do Pecém dispõe de um sistema avançado de monitoramento oceanográfico e meteorológico, fundamental para o acompanhamento das condições ambientais e operacionais na área portuária.

O Complexo conta com ondógrafo, marégrafo e estações meteorológicas que fornecem dados em tempo real sobre o comportamento das ondas, marés, ventos, temperatura e demais parâmetros ambientais. As informações são disponibilizadas por meio da plataforma i4cast, permitindo o acesso contínuo aos registros atualizados.

Os dados são gerados pelas estações Spotter Wave, ADCP CIPP 01 e Marégrafo Ponte, com medições atualizadas a cada quinze minutos, garantindo precisão e confiabilidade no acompanhamento das variações oceânicas e meteorológicas que influenciam as atividades do Porto do Pecém.

Esses instrumentos fortalecem a gestão ambiental e operacional do Terminal, subsidiando análises técnicas, apoio à navegação, segurança das operações e aprimoramento dos programas de monitoramento contínuo do Complexo.

Fórum Bimestral da Gestão Ambiental

Com o objetivo de fortalecer a integração entre o Porto do Pecém, as empresas credenciadas e os prestadores de serviços, o Terminal Portuário do Pecém realiza o Fórum Bimestral da Gestão Ambiental, um espaço de diálogo, alinhamento e melhoria contínua dos controles ambientais.

O Fórum Bimestral de Meio Ambiente, ocorre a cada dois meses, intercalando-se com reuniões individuais (1x1) com as credenciadas e fornecedores contínuos. Essa nova dinâmica ampliou a efetividade dos encontros, permitindo maior aprofundamento técnico e acompanhamento personalizado de cada empresa.

Os Fóruns reúnem as Prestadores de Serviços Operacionais (PSO's), prestadores de serviços diversos (PSD's), fornecedores críticos, a equipe ambiental da consultoria e a gestão ambiental da CIPP S.A., com foco em monitorar indicadores ambientais, difundir boas práticas e reforçar a conformidade com os instrumentos normativos e operacionais.

Durante os encontros presenciais, são debatidos temas como geração de resíduos, efluentes, emissões atmosféricas, indicadores de inspeções ambientais e resultados de auditorias internas. Também são promovidos treinamentos temáticos, abordando tópicos sugeridos pelos participantes e procedimentos ambientais aprovados pela Alta Direção da CIPP S.A.

Como destaque, cada edição do Fórum inclui a apresentação rotativa de boas práticas ambientais adotadas pelas credenciadas do Terminal Portuário do Pecém, incentivando a troca de experiências e o fortalecimento da cultura ambiental no Complexo do Pecém.

Visitas guiadas ao Terminal Portuário do Pecém

O Terminal Portuário do Pecém disponibiliza ao público visitas guiadas que permitem conhecer in loco as operações, a infraestrutura e os sistemas de gestão ambiental implementados no Terminal. A iniciativa busca promover transparência, educação ambiental e fortalecimento da integração entre o Porto e a comunidade.

As visitas são acessíveis mediante agendamento via formulário disponível no site da Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S.A.). Na inscrição, o visitante ou grupo informa dados como responsável, instituição ou empresa, perfil do público (estudantes, profissionais, outros), objetivo da visita e número de participantes.

Durante o tour, de aproximadamente 1h30, os participantes têm a oportunidade de observar de perto:

- a estrutura física do porto e suas interfaces logísticas;
- os sistemas ambientais em operação, incluindo controle de emissões, resíduos, efluentes e áreas de preservação;
- a dinâmica de integração entre meio ambiente, infraestrutura portuária e comunidade.

Por meio das visitas guiadas, o Terminal Portuário do Pecém reforça seu compromisso com a educação ambiental, promovendo o conhecimento sobre logística sustentável, a importância das boas práticas operacionais e o papel do porto no desenvolvimento regional com responsabilidade socioambiental. Além disso, a iniciativa contribui para a construção de uma cultura de meio ambiente compartilhada com escolas, universidades, empresas e demais públicos interessados.



Limpeza de Praia

Como parte das ações de responsabilidade socioambiental, o Terminal Portuário do Pecém promove periodicamente campanhas de limpeza de praia nas áreas próximas ao Terminal, com o objetivo de remover resíduos sólidos e sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação do ambiente costeiro e marinho.

As ações reúnem colaboradores do Terminal, empresas credenciadas (PSO's e PSD's), representantes da comunidade local, instituições parceiras e organizações ambientais, fortalecendo o compromisso coletivo com a conservação do litoral.

Durante as atividades, são recolhidos e classificados diferentes tipos de resíduos, como plásticos, vidros, metais e rejeitos diversos, permitindo a quantificação dos materiais e o encaminhamento adequado para reciclagem ou destinação final ambientalmente correta.

Com essas ações, o Terminal Portuário do Pecém reafirma seu papel como agente de transformação ambiental e social, contribuindo para um litoral mais limpo, seguro e sustentável, alinhado aos princípios da Gestão Ambiental Portuária.



Campanhas de Doação de Sangue

São realizadas campanhas de doação de sangue no Complexo do Pecém (CIPP S/A). A campanha de sensibilização é feita com as empresas que estão instaladas no complexo. O Complexo do Pecém foi premiado com o selo “Empresa Cidadã”, destinadas a organizações que se comprometem a fazer, pelo menos, duas campanhas de doação de sangue ao ano.



Cursos de Formação e apoio a projetos da Comunidade

O Complexo do Pecém oferece, periodicamente, cursos com objetivo de capacitar profissionais das comunidades de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. São ofertados, por exemplo, curso de eletricista e informática, com foco no mundo do trabalho.

Além disso, a Área de Responsabilidade Social do Terminal seleciona e apoia, anualmente, dezenas de projetos, com o objetivo de democratizar e sistematizar o acesso a recursos destinados ao patrocínio de ações nas áreas de cultura, educação, esportes e saúde.



Dia das Crianças em parceria com a Associação de Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP)

O Complexo do Pecém, em parceria com a AECIPP e outras empresas do complexo, realiza, todos os anos, ações voluntárias em comemoração ao dia das crianças nas creches de Educação Infantil da região do Pecém. O evento faz parte do grupo de voluntariado MISSÃO DO BEM, que tem como o principal objetivo desenvolver campanhas e eventos sustentáveis para as comunidades próximas ao empreendimento por meio de doações voluntárias de seus colaboradores.



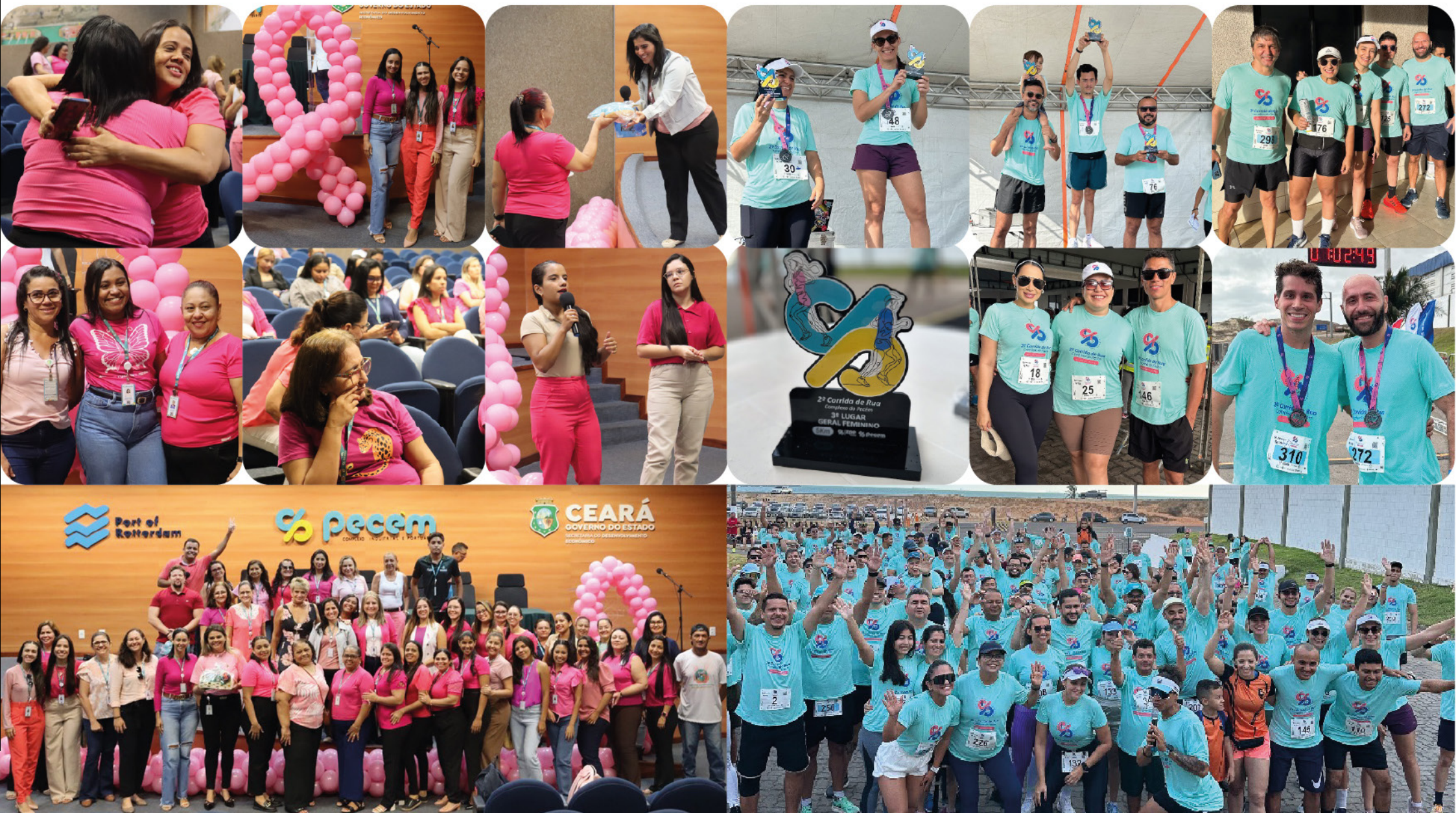
Campanha de Vacinação

As campanhas de vacinação realizadas anualmente na CIPP abrangem todas as empresas do complexo, e as ações de conscientização seguem as diretrizes das campanhas nacionais definidas pelo Ministério da Saúde.



Eventos Internos

Em datas comemorativas ao longo do ano, são realizados eventos e ações para o público interno da companhia. Organizado pelo setor de Recursos Humanos do Complexo do Pecém, esses momentos são de extrema importância para conscientizar os colaboradores quanto a datas específicas (Outubro Rosa, Novembro Azul), assim como para valorizar esses funcionários em momentos especiais.



*Conheça as nossas
redes sociais!*



 **peçem**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO